

Blog “De Olho no Parque”: O Parque das Dunas aos seus olhos¹

Ananda Emerenciano da CÂMARA²
André Luiz Borba RAMOS³
Antonio Leoni dos SANTOS JÚNIOR⁴
Dayanne Karol de Oliveira FREITAS⁵
Maria Clara Nobre Damasceno ARAÚJO⁶
Rafael de Souza ARAÚJO⁷
Ranilson de Oliveira SILVA⁸
Aderbal Ferreira de ANDRADE⁹
Isabel Cristine Machado de CARVALHO⁹
Manoel Pereira da ROCHA NETO⁹
Vanessa Medeiros de CARVALHO⁹
Maria Stella Galvão SANTOS¹⁰
Universidade Potiguar, Natal, RN

RESUMO

A necessidade de estreitar a relação entre a teoria e a prática inspirou a criação do projeto “Comunicação Alternativa”. Para a sua realização, os discentes estabelecem o contato imediato com a realidade da Comunicação Social, mediado por vários conceitos desse campo do conhecimento. O conteúdo produzido sobre a Zona de Proteção Ambiental 2 (Parque das Dunas) passou a ser exposto por meio do Blog “De Olho no Parque”, que tornou-se uma mídia constantemente atualizada pelo grupo de alunos para expor a programação e os atrativos da referida ZPA à população.

PALAVRAS-CHAVE: Parque das Dunas; área verde; Zona de Proteção Ambiental

1 - INTRODUÇÃO

O projeto visa unir a teoria e a prática, lançando um olhar prospectivo sobre vários conceitos da Comunicação Social, objetivando compreender as Zonas de Proteção

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Digital: www.deolhonoparque.wordpress.com

² Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UnP, email: aecamaraa@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UnP, email: andreborb@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UnP, email: leoni_jr@hotmail.com

⁵ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UnP, email: kaarolfreitas@hotmail.com

⁶ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UnP, email: arafael85@gmail.com

⁷ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UnP, email: mariaclaranob@gmail.com

⁸ Estudante de Graduação 3º. semestre Curso de Jornalismo UnP, email: ranilsonmendes2@hotmail.com

⁹ Professores participantes do Projeto Interdisciplinar do curso de Jornalismo da Universidade Potiguar

¹⁰ Professora orientadora : stellag@uol.com.br

Ambiental (ZPA) de Natal. Embasado nas quatro disciplinas da segunda série do curso de Jornalismo, analisamos o Parque Estadual Dunas de Natal Jornalista “Luiz Maria Alves”, primeira Unidade de Conservação do Rio Grande do Norte. O parque das Dunas é uma Zona de Proteção Ambiental (ZPA) localizada na cidade do Natal, Rio Grande do Norte.

O parque dispõe de uma grande área destinada à cultura, lazer e convivência, chamada de “Bosque dos Namorados”. Trata-se de um local bastante agradável, onde a população pode usufruir de um grande espaço verde, e nele há a possibilidade de fazer diversas atividades, como: corrida, piquenique, trilhas ecológicas etc. Além disso, possui um anfiteatro onde são apresentadas peças teatrais, concertos de música e vários outros eventos culturais.

O “De Olho no Parque”, cujo endereço virtual é www.deolhonoparque.wordpress.com passou a participar da maioria dos eventos que acontecem no parque, cobrindo desde uma caminhada promovida por empresa privada a eventos musicais como a apresentação da Orquestra **Sanfônica**, grupo de sanfoneiros que toca todos os ritmos na sanfona e se apresentou no anfiteatro na semana de comemoração aos 35 anos do Parque das Dunas, em novembro/2012.

No decorrer do trabalho, foram fornecidos dados acerca do universo comunicativo da referida ZPA. Questões como a importância da reserva para a qualidade de vida da população, o lazer como processo de socialização, a conscientização ambiental, além de examinar como os meios de comunicação veiculam matérias a respeito do Parque, entre outras abordagens exploradas ao longo do desenvolvimento do trabalho interdisciplinar. Vivenciamos o dia a dia de um jornalista, indo a campo e construindo matérias, além de percebermos o meio ambiente de maneira diferente. Nossa expectativa, desde então, é utilizar esta imersão no universo ambiental como meio adicional de conscientização dos potiguares acerca da proteção dos recursos naturais.

2 – OBJETIVO

Antes mesmo do primeiro contato com a coordenação do Parque das Dunas, o grupo de alunos percebeu que o site do parque estava desatualizado. Além disso, é sabido também que ali não há um profissional de comunicação social e sequer há uma estrutura organizada de divulgação dos eventos de interesse da população. Os funcionários e estagiários são todos de outras áreas como Biologia e Educação Física e a área é administrada pelo Instituto de Desenvolvimento e Meio Ambiente (IDEMA). O órgão possui assessoria de imprensa, mas até o momento não foi criada uma assessoria no parque para divulgar a programação e agendar os eventos.

Assim, o “De Olho no Parque” tem como objetivo geral conscientizar as pessoas sobre a importância do Parque das Dunas para a cidade de Natal e para a qualidade de vida de seus habitantes, criando uma cultura que valorize o meio ambiente. São estratégias desta iniciativa 1. Apresentar o Parque à população como Unidade de Conservação; 2. Divulgar os eventos culturais realizados no local e fazer a cobertura jornalística dos mesmos; 3. Apoiar a proteção e a preservação das áreas resguardadas por lei e 4. Criar uma cultura (entre os mais jovens, principalmente) que valorize o uso responsável dos recursos naturais.

3 – JUSTIFICATIVA

Com uma área territorial de 170.298 km² e um pouco mais de 800 mil habitantes, a cidade de Natal conta com apenas três parques urbanos e dois deles, a Cidade da Criança e o Parque da Cidade, encontram-se fechados, o primeiro completamente abandonado e o segundo permanece inacabado por ingerências político-administrativas. Levando em consideração o tamanho da população, é inaceitável contar com apenas um parque em funcionamento. As praias se tornam válvulas de escape e assim, amenizam a situação dos indivíduos massificados pela correria da cidade. A pouca importância que está sendo dada ao lazer, acaba fechando as opções para os menos favorecidos financeiramente, fazendo com que só aqueles que podem pagar usufruam de maior lazer em locais privados. Para Dumazedier, o lazer:

É um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (2000, p.34)

Segundo Santos e Manolescu, parques, praças, centros públicos:

São importantíssimo para o lazer das pessoas pois muitas vezes estas não possuem poder aquisitivo para usufruir de outros locais. Esses locais servem também como refúgio, pois estão na maioria das vezes localizados nos centros ou próximo dos centros urbanos, podendo então ser utilizados para uma caminhada após o trabalho ou um encontro entre amigos. Por serem públicos, podem ser usufruídos por qualquer cidadão, basta que este apresente tempo livre.. (2011, p. 4)

A existência desses parques, zonas verdes por excelência, impacta diretamente nas formas de lazer que precisam ser oferecidas em centros urbanos. Podemos citar fatores psicológicos: A influência de ânimo sobre as pessoas, aliviando-as do estresse do cotidiano e a possibilidade de proporcionar um lugar agradável para a prática de esportes e exercícios, tornando-se um incentivo para que as pessoas adotem hábitos saudáveis. E fatores ambientais: A composição atmosférica, equilíbrio do solo, clima e vegetação, níveis de ruído. Essa importância é ressaltada por diversos autores. Hoehene é um deles, e destaca isto claramente em sua obra “Arborização Urbana”:

As praças ajardinadas nunca devem faltar numa cidade moderna. A sua proporção deve estar em relação com a superfície construída. Para cada duas mil casas deveriam existir sempre um parque ou jardim de pelo menos cem metros quadrados; mas é claro que outros, muito maiores, deverão ser construídos nos pontos em que isto for possível. (1994, p. 46)

Eckbo (1977, pp. 5-6) não discorda desta ideia quando diz:

A árvore representa um indicador da saúde urbana, porque é mais saudável e vulnerável que as pessoas. Quando as árvores não estiverem se dando bem numa cidade, com certeza as pessoas não estarão melhores. Uma forma humana e sensata de planejamento urbano deveria considerar as árvores como parâmetro da vida das pessoas na cidade.

Com base no exposto, facilmente se deduz que a população de uma cidade necessita de lazer para desfrutar de uma melhor qualidade de vida. Conseqüentemente, necessita-se também de lugares apropriados para este fim. A construção e manutenção do local são obrigações que competem aos governos, levando em consideração a importância estratégica dessas áreas. Mas a população também tem a sua obrigação: deve usufruir de maneira correta, preservando para que o local possa continuar sendo usado por outros indivíduos e para que possa haver um maior estímulo aos investimentos.

Criou-se um blog por se tratar de uma ferramenta totalmente atual de compartilhamento de conteúdo. A internet cresce de maneira contínua e já rearticula mídias tradicionais, como o jornal, que estão evoluindo para o formato on-line com a chegada dos *tablets* e *smartphones*, onde as notícias se atualizam na mão do leitor, sem precisar agredir o meio ambiente. As novas tecnologias encorajam a capacidade de criação, um dos pontos principais que explica o interesse que a multimídia proporciona de forma muito particular para os jovens. (WOLTON, 2003, p. 87). O impacto das novas tecnologias é incontestável, “[...] estão em todos os lugares, no trabalho, no lazer, nos serviços, na educação...” (idem, p.107)

Os blogs são uma ferramenta atual de compartilhamento de conteúdo, apresentando um campo interessante das mídias sociais, na medida em que possibilitam mecanismos de interatividade, tais como ferramenta de comentários e acesso a outras mídias sociais. Através de um blog, é possível personalizar a página desejada (cores, fontes, imagens) e atualizar as notícias através de posts, além de inserir imagens e vídeos, tudo de forma rápida e descomplicada.

A opção pelo blog jornalístico sobre o Parque das Dunas pretende, então, sanar a lacuna informativa sobre um espaço de importância estratégica para os natalenses, além de atuar como aprendizado contínuo do fazer jornalístico. Conforme Moran (2001), o desenvolvimento do blog no contexto do aprendizado acadêmico propicia a socialização e a divulgação dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Mas, para tanto, o primeiro passo é dominar a ferramenta. Mesmo os alunos que sabem navegar, não dominam

todas as funções, por exemplo, como pesquisar em bibliotecas virtuais, em *sites* de pesquisa mais abrangentes ou mais focadas.

Embora professor e aluno estabeleçam um vínculo presencial, outra forma de interação é motivada a partir da rede, que começa pela troca de informações. Sem falar que ao postar o texto, o vídeo ou outras mídias, o educando estará aprendendo novas fontes de conhecimento. A ideia é propiciar a coletividade, ou seja, “a construção cooperativa do conhecimento, misturando espaços” (MORAN, 2001, p.35).

4 - MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O WordPress é um sistema de gerenciamento de conteúdo voltado principalmente para a criação de blogs, sendo um dos mais populares e considerado por muitos como a melhor plataforma. De código aberto e fácil de trabalhar, caracteriza-se por aliar estética e usabilidade, motivo pelo qual o escolhemos, além de já estarmos familiarizados com a plataforma. Possui um painel de uso simples, onde podemos reorganizar os elementos do site sem ter que conhecer linguagens específicas, como PHP ou HTML, e uma boa variedade de temas, possibilitando personalizá-lo de inúmeras maneiras. Vale lembrar que o WordPress tem uma comunidade virtual grande e ativa, onde é possível, através de uma pesquisa na internet, encontrar respostas às eventuais dúvidas.

Escolhemos trabalhar com o tema Mistylook, pela funcionalidade e estética, pois o propósito era apresentar na página inicial uma imagem correspondente à Unidade de Conservação, sendo que a foto escolhida foi motivada por mostrar uma visão geral do Parque das Dunas. Não alteramos a fonte, usando a mesma disponibilizada pelo modelo, já a cor verde foi utilizada por ter relação com a Mata Atlântica. A tonalidade do fundo da página seguiu o mesmo raciocínio.

5 - DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O “De Olho no Parque” (www.deolhonoparque.wordpress.com) possui várias postagens divididas em cinco categorias, cada uma com sua própria finalidade. A “Agenda

Verde”, por exemplo, faz a divulgação dos eventos que irão acontecer no Bosque dos Namorados aos finais de semana e feriados. Para agregar conhecimento aos visitantes do blog, o “Você Sabia?” traz curiosas postagens a respeito de diversos assuntos em relação à fauna e à flora, além de incluir maiores informações sobre o que o Parque pode oferecer. Há na página, também, uma enquete com o intuito de calcular, entre os internautas, qual a porcentagem de conhecimento sobre o Parque das Dunas ser uma Zona de Proteção Ambiental (ZPA).

Na parte superior da página, temos o menu, onde podemos encontrar abas que direcionam os visitantes para informações sobre o projeto, o parque e a uma galeria de fotos. No submenu O Parque, está disponível uma apresentação do Parque das Dunas e do Bosque dos Namorados, sua importância para a cidade, informações gerais sobre as trilhas interpretativas e as normas de uso do local. Para a divulgação do conteúdo do blog escolhemos duas redes sociais: Twitter e Facebook. A interação é o fator principal para a escolha de tais plataformas, pois, além de anunciar matérias e disseminar nossa marca, trocamos informações diretamente com o público.

6 - CONSIDERAÇÕES

A cidade do Natal atualmente só tem um parque público funcionando, que é o Parque das Dunas, porém, será que ele é mesmo um parque público? Teoricamente, sim! No entanto, para entrar no parque é necessário o visitante precisa desembolsar uma taxa “simbólica” de R\$ 1,00 para desfrutar da área do Bosque dos Namorados, e se quiser fazer uma das três trilhas ecológicas é necessário mais R\$ 1,00. Algumas peças de teatro têm o apoio da Lei de Incentivo à Cultura Câmara Cascudo, e por isso conseguem realizar o projeto sem cobrança de bilheteria.

O Parque das Dunas é referência no Brasil, por se tratar do segundo maior parque do país. Em tamanho ele só perde para a Floresta da Tijuca, no Rio de Janeiro, porém, este já foi reflorestado, diferentemente do potiguar. Devemos ressaltar a importância do

parque para o clima da capital potiguar. Áreas como essa são importantes para as grandes cidades. A preservação desses locais coíbe a ocupação irregular de áreas verdes.

A partir dos resultados já obtidos com a divulgação do parque, com quase 400 seguidores e um número crescente de ‘curtidas’ no Facebook e de ‘retuítés’ no Twitter, acreditamos que a iniciativa de criar o blog “De olho no Parque” tem conseguido atender plenamente aos objetivos que nos propomos, ou seja, ampliar o olhar da população natalense para a sua principal área verde, reconhecê-la como tal e desfrutar do que ela oferece para se obter uma vida mais saudável e agradável.

REFERÊNCIAS

DUMAZEDIER, J. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo : Perspectiva, 2000.

ECKBO, G. O paisagismo nas grandes metrópoles. In: **Geografia e Planejamento**. São Paulo: Ed. Cairu, 1977.

HOEHNE, F.C. **Arborização Urbana**. São Paulo: Editora Instituto de Botânica de São Paulo, 1944.

MORAN, J.M. **Perspectivas (virtuais) para a educação**. Mundo Virtual, Rio de Janeiro, v. 4, n. 6, p. 31-45, abr. 2001.

SANTOS, A. MANOLESCU, F. **A importância do espaço para o lazer em uma cidade**. 2011. Disponível em:

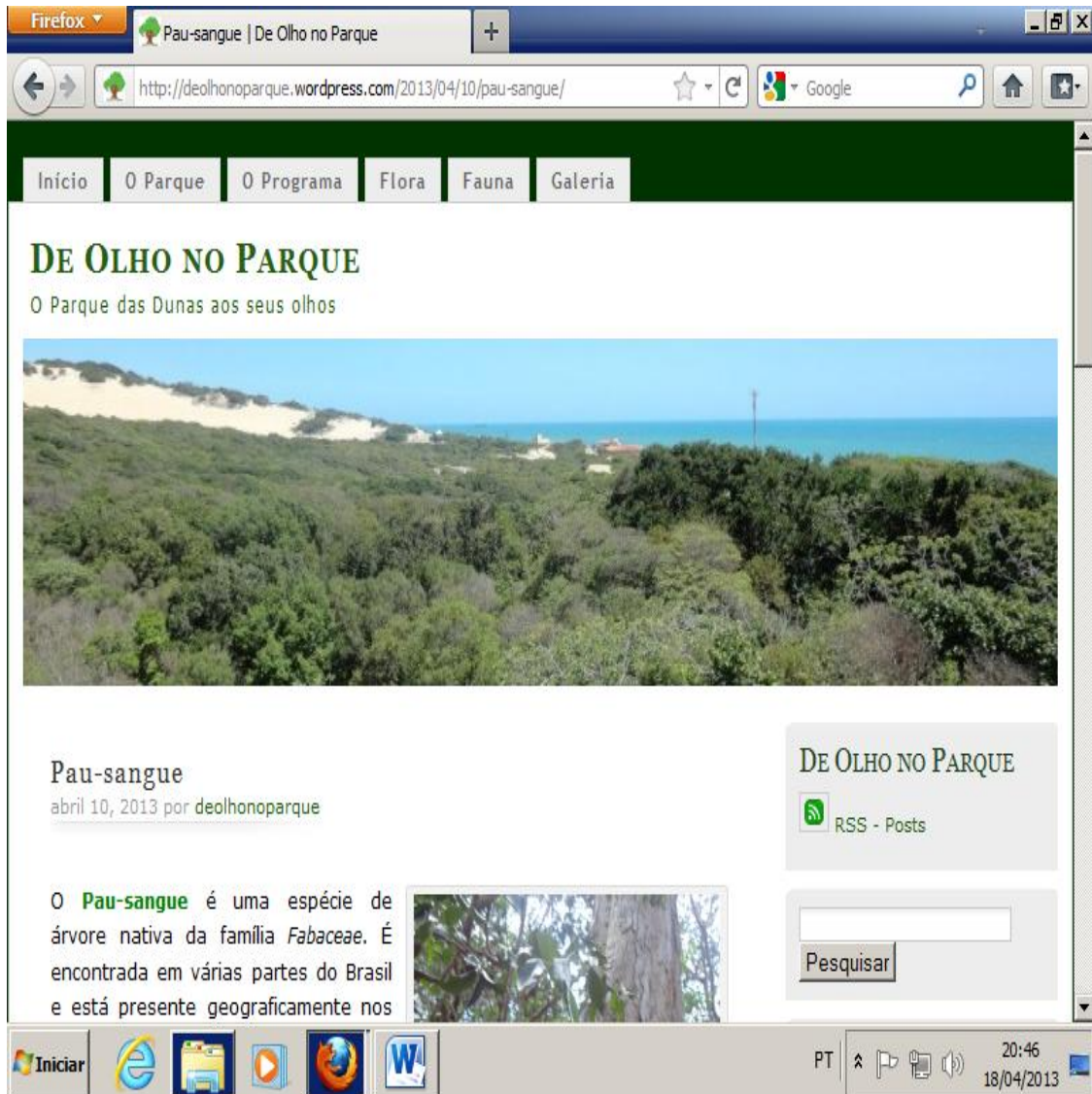
http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01_O.pdf

WOLTON, D. **Internet, e depois?** Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XIX Prêmio Expocom 2012 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação

ANEXOS



The screenshot shows a Firefox browser window with the address bar displaying <http://deolhonoparque.wordpress.com/2013/04/10/pau-sangue/>. The page features a green navigation menu with links for 'Início', 'O Parque', 'O Programa', 'Flora', 'Fauna', and 'Galeria'. The main content area is titled 'DE OLHO NO PARQUE' with the subtitle 'O Parque das Dunas aos seus olhos'. A large landscape photograph shows a dense green forest in the foreground, leading to a sandy dune area and a clear blue ocean under a bright sky. Below the main image, the text reads: 'Pau-sangue' followed by 'abril 10, 2013 por deolhonoparque'. A paragraph begins with 'O **Pau-sangue** é uma espécie de árvore nativa da família *Fabaceae*. É encontrada em várias partes do Brasil e está presente geograficamente nos', accompanied by a small inset photo of a tree trunk. On the right side, there is a sidebar with the title 'DE OLHO NO PARQUE', an 'RSS - Posts' link, and a search box with the text 'Pesquisar'. The Windows taskbar at the bottom shows the 'Iniciar' button, icons for Internet Explorer, File Explorer, Windows Media Center, Firefox, and Word, along with system tray icons for volume and network, and a clock showing 20:46 on 18/04/2013.

V



